



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 27/09/2023

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos vinte sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto - Apresentação e votação da Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural – Gestão dos Transportes Escolares.

2.º Ponto – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

Deliberações:

1º Ponto - Apresentação e votação da Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural – Gestão dos Transportes Escolares.

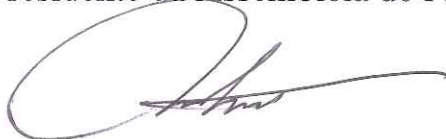
Deliberação: APROVADO POR UNANIMIDADE

2º Ponto – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 22H35, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNANIMIDADE, sendo assinada pelos Eleitos da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 27 de setembro de 2023

O Presidente da Assembleia de Freguesia



Manuel Francisco Batinas Canivete

PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação da Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Gestão dos Transportes Escolares.

Ponto Dois – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes.

Seguidamente, fez a chamada dos eleitos não se tendo verificado ausências. Passou-se, em seguida, para a votação da Ata da última Assembleia de Freguesia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

No Período antes da Ordem do Dia pediu para intervir a eleita Cristina Parreira. Na sua intervenção, esta eleita referiu que se assinala hoje, dia 27 de setembro, os 44 anos dos assassinatos do Casquinha e Caravela, dia de relembrar estes dois trabalhadores que foram assassinados.

Continuando, a eleita Cristina questionou sobre o arranjo das ruas, se há conhecimento de quando se vai iniciar. E em relação aos buracos, se já há alguma data prevista para a colocação de massas frias.

Para responder a esta eleita, o Presidente da Junta, de início, agradeceu a presença de todos e, em seguida, referiu que devemos honrar aqueles que morreram por uma causa, sobretudo quando são da nossa terra, pessoas que deram a vida pelo que temos agora, recordar esta data e relembrar o Caravela e o Casquinha. O Presidente informou ainda que houve uma homenagem patrocinada pelo PCP (Partido Comunista Português), mas somos todos da opinião de que devemos lembrar a memória dessas pessoas que morreram, mencionou.

Em relação ao arranjo das ruas, o Presidente da Junta informou que esteve numa reunião com a Câmara Municipal e também ficou na dúvida por onde vão começar a arranjar as ruas. Questionou a Câmara por email, mas ainda

não obteve resposta. Continuamos à espera que os serviços nos informem se estamos na 1ª ou na 2ª fase para o arranjo das ruas, referiu.

No que diz respeito aos buracos, o Presidente esclareceu que há cerca de um mês que os serviços da Câmara disseram que vinham reparar os buracos. Nesse mesmo dia, informaram que já não viriam nesse dia e até agora ainda não vieram, esclareceu.

Continuando, a eleita Cristina questionou se ainda vão fazer mais corte de vegetação antes que chova.

Questionou também se as pessoas que estavam na feira a vender comidas e bebidas, nos contentores, pagaram alguma taxa, se houve ou vai haver alterações à tabela de taxas ou não.

O Presidente da Junta, para responder à eleita Cristina, esclareceu que foi feito um Relatório sobre a Feira, no qual estão as contas do ano passado e as deste ano. Continuando, afirmou que este Executivo mudou o conceito da Feira, iremos manter este modelo e torná-lo ainda mais impactante, quem lá está deve ter condições, referiu. O Presidente afirmou ainda que temos que deixar de pensar em Festas do Escoural e passarmos a pensar em Feira Franca do Escoural.

De Seguida, o Presidente afirmou que a Feira é organizada pela Junta, e é feita para que aqueles que lá estão tenham melhores condições. Este ano, não aumentando o orçamento, mudámos algumas coisas, não investimos muito nos artistas, no entanto, investimos nas condições daqueles que lá estavam.

Continuando a sua intervenção, o Presidente da Junta explicou que a Junta fez uma parceria com os participantes das tasquinhas, uma vez que se pretendia que todos os que fossem atuar na Feira comessem lá. Dividimos entre todos, as pessoas comeram lá, não lhes pagámos pelas refeições servidas e eles também não pagaram nenhuma taxa à Junta. Não houve taxas, houve acordo, referiu. Acrescentou ainda que a Junta só pagou as refeições da artista Ruth Marlene no restaurante Rabino's.

Pediu para usar da palavra novamente a eleita Cristina Parreira para solicitar esclarecimentos quanto ao depósito da água em Casa Branca, e quanto à ETAR.

Sobre o depósito de Casa Branca, o Presidente da Junta informou que conseguiu ter uma reunião com o administrador da IP, e havia também para

debater a questão do parque de caravanas. O parque de caravanas vai ser uma realidade, realçou. A questão do depósito, o Presidente voltou a frisar que é uma questão da Câmara, não da IP. Esclareceu que enviaram um orçamento para a Câmara, a Junta pediu autorização para entrar no espaço onde está o depósito, e limpou o espaço para uma futura intervenção. Pretendemos pelo menos conseguir fechar aquelas fendas para que não se desperdice água, concluiu.

Em relação à ETAR, o Engenheiro continua a dizer que até final do ano terá o concurso concluído. Há um problema ambiental no Escoural, há anos, e tem que ser resolvido, referiu.

Continuando, o Presidente da Junta informou também que na reunião que teve com a IP falou sobre o espaço da igreja e do antigo centro de saúde em Casa Branca. Este espaço pertence à IP e a Junta mostrou-se disponível para o arranjar a favor da comunidade.

O eleito Ricardo pediu para intervir mencionando que estamos a concluir dois anos de mandato deste Executivo, há muitas coisas para fazer, outras foram feitas. Questionou sobre o Centro Interpretativo da Gruta, se já está aberto ou não. Este eleito afirmou que em relação ao depósito da água tem conhecimento que voltou a ser reabastecido este verão. Gostaria de saber se temos água ou não? O que aconteceu para voltarmos a ser reabastecidos?

No que diz respeito à vegetação das ruas, o eleito Ricardo sugeriu que se falasse com os proprietários dos quintais, que têm vegetação para a estrada, para que a cortassem, pois dificultam o trânsito e a circulação de pessoas.

Continuando, este eleito referiu também que tem conversado com algumas pessoas e há queixas de que os apoios da Junta às Associações custam a chegar, chegam tarde.

Em relação à Feira, o eleito Ricardo afirmou que, no geral, as pessoas acharam a Feira mais fraca este ano em termos de artistas. Às 2.00h acabava o som, pecou por ter poucos artistas e também não houve um certo cuidado para regar o espaço, referiu. Continuando, este eleito deu os parabéns pela ideia de se fazer um Relatório sobre a Feira. Questionou se está contemplado nesse Relatório algum tipo de pagamento das

tasquinhas. Referiu também que viu no Facebook cheias em Casa Branca, questionou se o Executivo já fez alguma coisa para solucionar essa situação. Na sua opinião a N2 é um bom projeto, a nossa terra está a adaptar-se bem, no entanto, não deveríamos apostar um pouco mais? Questionou. Para finalizar, afirmou que o parque de caravanas é uma aposta fantástica.

Para responder a este eleito usou da palavra o Presidente da Junta mencionando que é sempre bom que haja questões e debates. Relembrou que fez, no dia 26 de setembro, dois anos que as pessoas deram a oportunidade ao PS de representar a freguesia do Escoural. Tudo iremos fazer para corresponder às expectativas dos eleitores. Já fizemos algumas coisas, mas fizemos muito pouco. Tínhamos a expectativa de poder fazer mais, no entanto, temos dado o nosso melhor, referiu o Presidente. Esclareceu que o orçamento da autarquia é extremamente limitado, somos a freguesia que menos recebe, que menos dinheiro tem para fazer coisas e somos a que tem a maior área para tratar das ervas, esgotos, precisamos de mais pessoas. As outras freguesias têm menos área geográfica e recebem quase tanto como nós, informou.

Em relação ao centro Interpretativo, o Presidente esclareceu que há quase dois anos que andamos nisto, herdámos a obra de quarenta mil euros que não foi comparticipada pela Câmara Municipal. A obra está feita, já foram feitas mais algumas intervenções e está previsto ser inaugurado a 28 de outubro, no entanto, esta data ainda não é oficial. O Presidente informou também que irá entrar outra pessoa para trabalhar, uma pessoa ficará no Centro e a outra irá fazer as visitas à Gruta.

No que diz respeito ao abastecimento de água no Escoural, o Presidente referiu que nada lhe foi comunicado, não nos deram conhecimento, por isso não houve falta de água no Escoural, mencionou.

Continuando, o Presidente informou que o apoio às associações tem a ver com os poucos recursos que temos. As associações não podem só pedir, as associações têm que dar, fazer coisas, apresentar Relatórios, Planos de Atividades, fazer o seu trabalho para serem apoiadas, têm que ser auto-suficientes e a Junta e o Município ajudam a fazer as atividades, mencionou. O Presidente concordou que a Feira foi mais fraca nos artistas, no entanto, o Executivo mudou o conceito, deixar de ser festa para passar a ser realmente uma Feira.

O Presidente referiu ainda que as cheias em Casa Branca foi uma situação pontual.

Em relação à vegetação de árvores e arbustos que vêm para a via pública, o Presidente informou que já se está a tratar disso.

Terminado o Período Antes da Ordem do Dia, entrou-se na Ordem de Trabalhos:

PONTO UM - Apresentação e votação da Adenda ao Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Gestão dos Transportes Escolares. O Presidente da Junta explicou que esta Adenda ao Contrato Interadministrativo – Gestão dos Transportes escolares tem a ver com a atualização do valor dos quilómetros.

O Presidente da Assembleia colocou este Ponto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se, em seguida, para o PONTO DOIS - Atividades da Junta de Freguesia/Diversos. Neste Ponto, o Presidente da Junta começou por informar que a partir de dia 29 de setembro ir-se-á iniciar a vacinação Gripe/Covid. A Junta de Freguesia fez um Protocolo com a Parafarmácia para que as pessoas possam fazer a sua vacinação no Escoural, sem terem que se deslocar a Montemor.

Informou também que a Junta de Freguesia estabeleceu uma parceria com a Cercimor para que uma formanda possa fazer um estágio profissional, durante dois dias por semana, na Junta de Freguesia.

Seguidamente, o Presidente esclareceu que o parque de merendas como estava não era parque de merendas. A Junta colocou lá três mesas, feitas pelos colaboradores, irá colocar uma barreira de proteção com pedras, duas árvores de crescimento rápido, água (estamos a desenvolver esforços para levar água até lá), um marco dos antigos, mais um candeeiro e sinalização de que estamos na N2, informou.

O Presidente comunicou igualmente que se irá comemorar o S. Martinho em conjunto com a Escola e o lar, na Praça Da República/Mercado.

Afirmou ainda que se iniciou mais um ano letivo, sem problemas, uma nova professora no Jardim-de-Infância e uma turma com 21 crianças no Jardim-de-Infância.

Em seguida, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao público, no entanto, não houve intervenções.

O primeiro Secretário leu a minuta da Ata desta sessão.

A minuta da Ata foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 22h:35m.